

## LUDICANDO: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

<sup>1</sup>Thays Evelin da Silva Brito; <sup>2</sup>Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio; <sup>3</sup>Kátia Farias Antero  
<sup>4</sup>Orientadora: Kátia Farias Antero

*Faculdade Maurício de Nassau, (Campus-Campina Grande)*  
E-mail: [thaysevelin1@gmail.com](mailto:thaysevelin1@gmail.com)

*Faculdade Maurício de Nassau (Campus- Campina Grande)*  
E- mail: [kelly.minam@gmail.com](mailto:kelly.minam@gmail.com)

*Faculdade Maurício de Nassau (Campus-Campina Grande); Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ*  
[professorakatiaantero@hotmail.com](mailto:professorakatiaantero@hotmail.com)

**Resumo:** Compreender que o lúdico faz parte do desenvolvimento da criança e que ele é necessário para que a criança perpassa por todas as suas fases, principalmente iniciais, da vivência infantil, é saber o lugar ocupado pela ludicidade para que a criança desenvolva significativamente em diversos aspectos e que estes repercutirão por toda a vida. Assim, todo o infante precisa brincar não apenas porque é um direito garantido por lei, mas por saber dos benefícios que as brincadeiras desencadeiam na vida da criança. Nessa perspectiva, acreditando que a escola, como um espaço de formação do sujeito, deve promover momentos entre as crianças e professores envolvendo o lúdico e o ato de brincar. Assim, o objetivo do nosso trabalho está voltado para discutir sobre a importância que o lúdico e o brincar ocupam no desenvolvimento da criança durante a Educação Infantil. Como metodologia, nossa pesquisa é de cunho qualitativo e bibliográfico, a qual desenvolvemos nossa pesquisa em uma escola junto a uma professora e alunos do Infantil II. Reportamos-nos a diversos estudos de autores que pesquisam sobre a temática nos dando fundamento ao texto e pesquisa. Na ocasião fizemos observação, realizamos anotações dos fatos apresentados no cotidiano escolar nos dias que estávamos presentes na escola, dentre outras ações. O estudo revelou o quanto as crianças ficam felizes quando brincam e que através do lúdico há amadurecimento de todos cada um de acordo com seu nível e que é preciso respeitar o ritmo de cada criança. Ainda percebemos que o professor tem um papel importante para a promoção dessas atividades e envolvimento de todos.

**Palavras – chave:** Lúdico, brincar, educação infantil.

## INTRODUÇÃO

O brincar tem um valor em si, ele se opõe às atividades lúdicas sérias e apresenta-se como uma substituição de algo que lhe toca, seja sob a forma de recreação, relaxamento necessário ao esforço intelectual seja pelo faz-de-conta, forma de interpretação que permite a criança aprender.

A ludicidade por meio do brincar permite a criança na educação infantil desenvolver várias habilidades com facilidade proporcionando uma criatividade, coordenação e expressão. É um verdadeiro desafio. O brincar não é desinteressante e corresponde a uma maneira de adquirir valores de forma diferente, modificada, diversificada, saindo do método tradicional, onde o lúdico é aplicado abrangendo diversos domínios afetivo, social, perceptivo-motor e cognitivo.

Nesse sentido, essa pesquisa justifica-se por compreender a imensurável importância dada ao ato do brincar na formação humana e o quanto explorar a ludicidade ocupa um lugar de destaque na educação infantil, tendo em vista todos os benefícios advindos de sua aplicabilidade.

Jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte do mundo da criança onde ela tem a oportunidade de desenvolver linguagem, pensamento, concentração e atenção. O brinquedo traduz a realidade infantil. É importante aprender usando o lúdico, pois permite que a atenção e imaginação aconteçam. Nos estudos de Santos (1999) destacam-se alguns pontos de vista em relação ao lúdico:

- Do ponto de vista filosófico, o brincar é abordado como um artifício para apresentar à realidade. A emoção deverá estar junto na ação humana tanto quanto à razão
- Do ponto de vista sociólogo, o brincar tem sido visto como a forma mais natural de inserir a criança na sociedade. Brincando, a criança compreende as crenças, costumes, regras, leis e hábitos do meio em que vive.
- Do ponto de vista psicológico, o brincar faz parte do cotidiano da infância e reforça todo o seu desenvolvimento nas diversas formas de modificações de seu comportamento.
- Do ponto de vista da criatividade, a brincadeira e a criatividade estão direcionados pelo “eu” e somente através do lúdico que a criatividade é aguçada e se aprende normas e signos.
- Do ponto de vista pedagógico, o brincar tem ocupado um lugar primordial para a aprendizagem da criança.

Com base nos pontos de vistas mencionados, é necessário conservar o brincar nos mais diferentes enfoques e perceber que brincar é muito importante para a existência da criança. Para uma criança, a prática de brincar é uma oportunidade de aprender.

O brincar através da ludicidade propicia um desenvolvimento sábio amplia a independência, o crescimento mental e adaptação social. Sabendo da importância das atividades lúdicas cabe às escolas e aos educadores estimularem à prática, propor, criar conteúdos escolares para facilitar a mediação do ensino aprendizagem. Além dos pontos citados, os brinquedos estimulam condutas e comportamentos dos educandos com ações infantis.

Por meio do estudo abordado, temos como objetivo compreender a importância das atividades lúdicas e o brincar na educação infantil, visando mostra sua relevância no processo de ensino-aprendizagem. Nossa finalidade é contribuir e atribuir novos significados para os educadores com melhor destreza, os aspectos desenvolvidos neste trabalho.

### **Reflexões sobre o ato do brincar e do lúdico**

O papel do brincar propicia ao professor analisar o aluno, ver quais são suas habilidades e necessidades em determinada áreas a serem trabalhadas e assimiladas. Vygotsky considera que a brincadeira cria uma Zona de desenvolvimento proximal que é a distância entre o nível atual de desenvolvimento determinado pela capacidade de resolver problemas. De modo mais esclarecedor é apostado que "a Zona de Desenvolvimento Proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão, presentemente, em estado embrionário" (Vygotsky. 1984 p. 97). E o nível de potencial determinado pela resolução de um adulto ou com colaboração de um companheiro mais capaz.

A brincadeira tem verdadeiramente importância para a criança, pois no ensino acaba estimulando à aprendizagem da maneira significativa trazendo mudanças e novos significados o processo de ensino-aprendizagem.

A aprendizagem tem maneiras diferentes de ser realizada e com o uso do lúdico compreende-se que em cada aplicabilidade há objetivos diferentes para que tenhamos dividendo positivos com a criança. Assim, ressalta-se que através das atividades lúdicas a criança poderá:

1. Ter a oportunidade de conhecer, identificar propriedades e materiais.
2. Distinguir elementos, combinar, classificar.
3. Interagir com outras crianças.
4. Juntar coisas e separá-las.
5. Aprender a lidar com as frustrações.

A brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil. Ao brincar, o desenvolvimento infantil pode alcançar níveis mais complexos por causa das possibilidades de

interação entre os pares, uma situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos. A experiência na brincadeira permite decidir, assumir, levantar hipóteses e sentir o mundo de modo amplo. Segundo Almeida (1995):

a educação lúdica contribui e influencia na formação das crianças, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca e criativa, promovendo a interação social, tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio. (ALMEIDA, 1995, p.41)

Portanto, o uso das atividades lúdicas pode contribuir para a produção do conhecimento. Sem deixar de mencionar o quando proporcionam a felicidades das crianças quando estão envolvidas durante seu processo. Nas contribuições de Sneyders (1996) é destacado que “educar é ir em direção à alegria.” (SNEYDERS, 1996, p.36).

A brincadeira como principio de demonstração do processo educacional, trata-se de um trabalho ligado entre a criança e o brincar, ideia coerente de conciliar aquilo que a criança traz na sua vida social, como peça principal para construção do processo da aprendizagem, funcionando como uma concepção eficaz que envolve o aluno nas atividades.

É primordial a utilização do brincar no processo educativo pedagógico, pois os conteúdos são ministrados por intermédio de atividades predominantemente lúdicas. Com isso, a criança gera forte interesse em aprender. O lúdico ajuda o aluno a ver o professor de forma mais próxima, isso representa um avanço para o ensino-aprendizagem.

A brincadeira passou por diversas concepções na história pedagógica em Várias áreas. Tal diversidade só pode ser compreendida se tornarmos o fato de brincar como uma atividade mental, uma forma de interpretar e sentir determinados comportamentos humanos. Nessa perspectiva, a noção de brincar pode ser considerada como a representação e interpretação de determinadas atividades infantis, explicitadas pela linguagem num determinado contexto social.

O brincar constitui o lúdico, um fato social e refere-se a uma determinada imagem da criança a brincadeira, ou seja, a brincadeira compreende uma atitude mental e uma linguagem baseada na atribuição de significados diferentes aos objetos e à linguagem expressos por um sistema próprio de signos sinais. A organização pedagógica e suas metodologias devem ser orientadas pelo principio básico de procurar proporcionar a autonomia e conceitos de cooperação e ajuda mútua. Já enfatizava Chateau (1987, p.14) afirmando que “Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar.”

Segundo o autor Kishimoto (2003) explica que ao aplicar atividades com a utilização do brinquedo e também de jogos diversos há um destaque considerável com esses instrumentos para que aconteçam a aprendizagem e a promoção do desenvolvimento da criança. Se considerarmos que a criança aprende de modo indutivo adquire noções espontâneas, em processos interativos envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha papel de grande relevância para desenvolvê-la.

As experiências infantis favorecem no seu processo de alfabetização e demais etapas de escolaridade, em uma perspectiva criadora propondo atividades que criem um ambiente alfabetizador para favorecer o processo de aprendizagem, valorizando socialmente o processo alfabetizador através de jogos, brinquedo e brincadeiras.

Educar ludicamente é uma ação inerente na criança e no adulto e aparece como uma forma transversal em direção a alguns conhecimentos. Nesse sentido, o jogo em sala de aula é uma ótima proposta pedagógica porque propicia relação entre parceiros e grupos e nesta relação podemos observar a diversidade de comportamentos da criança, em importantes atividades coletivas, onde a cooperação e socialização aconteçam de forma que os conteúdos passem a ser significativos e positivos.

O trabalho em grupo proporciona ao aluno conhecer direitos, deveres, valores para sua vida futura, além de poder desenvolver a motricidade, a atenção e a imaginação, na brincadeira a criança eleva o nível de interesse pelo enriquecimento das suas habilidades esclarecendo dúvidas referentes às regras das brincadeiras, é necessário deixar florescer o lúdico.

Segundo Schwartz (2004), os conteúdos perpassam nas atividades de lazer e não se limitam somente ao ato de diversão e recreação, mas atuam plenamente como elemento educativo, fazendo com que o ser humano possa, da forma mais descontraída possível, aprender conteúdos que possam enriquecer seu desenvolvimento intelectual e social, sendo o lúdico considerado como parte integrante do processo de construção social e cultural de qualquer indivíduo.

## **Metodologia**

Essa investigação trata-se de um viés qualitativo com pesquisa bibliográfica e análise de campo. Todos os dados foram levantados partindo de observações em uma sala de aula com a turma da educação infantil II junto a professora.

A investigação teve como base a forma como a docente envolvida os alunos com a ludicidade e ainda de que maneira as crianças se comportavam e reagem diante do lúdico

Como recursos utilizamos anotações em diário de campo, observações *in locus*, conversas informais com alunos e professora, além de estudos que referencia o assunto como Freire.

## **Resultados e discussão**

Primeiramente, achamos conveniente pedir autorização da professora para podemos realizar nossa pesquisa e observar como ela trabalhava o lúdico em sala de aula. A mesma prontamente nos deu o benefício e se prontificou em auxiliar em qualquer dúvida que viéssemos a ter.

Um momento que nos chamou bastante atenção foi quando a professora estava trabalhando com o projeto sobre o trânsito. A docente já havia explicado às crianças sobre os cuidados ao transitarem, que é preciso que olhemos as ruas dos dois lados, observar se vem carro, prestar atenção ao semáforo.

Após as explicações, a docente também exibiu um vídeo de Xuxa sobre o trânsito onde foi estimulado que os alunos também participassem da coreografia da música. Nesse momento percebemos o quanto as crianças estavam envolvidas com a aula e brincavam imitando estarem no trânsito.

Ao término da aula, a professora solicitou às mães das crianças que no dia seguinte levassem um carrinho, ou qualquer outro tipo de brinquedo que representasse o meio de transporte. Logo, perguntamos a professora o que ela iria fazer. Ela nos convidou a irmos ao dia seguinte, pois saberíamos. Nesse momento, percebemos que nossa presença em sua sala de aula era positiva, pois estimulou a continuação de nossa investigação.

Chegado o dia, a professora recolhia os brinquedos trazidos pelas crianças e os colocou em uma caixa. Eram brinquedos como: motos, carros, carroça, bicicletas. A docente, colocou no meio da sala a representação de uma pista feita com tnt onde todas as crianças tiveram uma aula sobre como se locomover e se portar no meio do trânsito e os riscos que existem se formos imprudentes.

Imediatamente, as crianças começaram a relatar sobre suas próprias vivencias no tráfego com adultos e ainda como estes adultos faziam as coisas erradas no transito. Além de também falarem que muitos pais não usavam cinto de segurança ao dirigirem e nem usavam capacete ao andarem de moto.

A docente fez ampliação de algumas imagens de transportes e criou um quebra cabeça com tamanho e cores diferentes representados alguns transportes para que em grupo montassem o jogo.

Foi impressionante observar o envolvimento das crianças no momento lúdico da montagem, pois estrategicamente a professora trocou uma peça de cada jogo com o intuito de as crianças perceberem que para montar o jogo por completo teria que dialogar com outro grupo e atentarem que um estava com peça do outro e que precisavam destocar para concluir a atividade.

Durante todas as atividades propostas as crianças esboçava felicidade e satisfação, além de compreender bem o que estava estudando, pois em alguns dias quando os pais traziam-nas relatavam o que as crianças chegavam em casa dizendo sobre o aprendizado da aula e a professora ficava bastante feliz, pois reforça a ideia do quanto a continuidade de sua pratica através do lúdico deveria ser uma permanente em seu cotidiano escolar.

## **Conclusão**

Durante o desenvolvimento da nossa pesquisa procuramos refletir sobre as práticas do brincar e do lúdico na educação infantil, em uma perspectiva de que através da ludicidade a crianças pode se desenvolver integralmente, pois compreendemos que para o infante o brincar faz parte da sua vivencia cotidiana naturalmente.

É importante frisar que o brincar na escola que pesquisamos, no âmbito do espaço infantil é bem consolidado e a professora da turma da Educação Infantil II aproveita bem os momentos para explorar a ludicidade acreditando que são relevantes para que as crianças consigam aprender brincando.

Também acreditamos que convém o professor conhecer o mundo infantil e se colocar no lugar da criança para entender até que ponto o lúdico que será proposto poderá ser atrativo para esse público. Assim, o docente descobrirá os gostos e preferências de cada fase do sujeito a fim de contribuir para a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Na educação infantil, o professor precisa proporcionar às crianças um ambiente acolhedor com atividades lúdicas, pois comprovamos por meio de nossas observações o quanto o lúdico oferece o desenvolvimento saudável. Uma vez que, à medida que a criança brinca sua autonomia é estimulada, sua independência e sensibilidade também, valorizando a cultura e saber do povo, desenvolvendo habilidades, além de compreender o meio em que está inserida.

O nosso estudo ainda permitiu a compreensão da praticidade e seus benefícios na formação do cidadão sendo capaz de intervir na sociedade com a capacidade de pensar, refletir sobre as ações do outro e suas próprias ações.



## Referências bibliográficas

ALMEIDA, P. N. de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

CHATEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999

SCHWARTZ, G. M. Emoção, aventura e risco - a dinâmica metafórica dos novos estilos. In: Burgos, M.S.; Pinto, L.M.S. (Org.). **Lazer e estilo de vida**. 01 ed. Santa Cruz do Sul, 2004, p.139-168.

SNEYDERS, G. **Alunos felizes**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.